Ponte de Guaratuba

DER PARANÁ

INFRA PR.GOV.BR

Foto: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba

BOLETIM DE OBRA

DEZEMBRO/2024

Com avanços na estrutura, Ponte de Guaratuba alcança 35,3% de execução

As obras da Ponte de Guaratuba, no Litoral do Paraná, atingiram 35,3% de execução. O resultado foi divulgado nesta quinta-feira (09). O secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, esteve no canteiro de obras junto a engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem (DER/PR) para vistoriar os trabalhos. O índice refere-se à medição mais recente, de dezembro.

"Nós viemos no canteiro de obras para que vocês possam acompanhar a grandiosidade desta obra, que tem mais de 1 km de extensão de ponte e 3 km de obra. É uma solução definitiva que a gente vai trazer para essa travessia", destaca o secretário.

Foto: Rodrigo Félix /SEIL



Sandro Alex, secretário de Estado da Infraestrutura e Logística

"A gente espera que a próxima temporada seja a última temporada do ferry-boat. Nós estamos um passo à frente do cronograma e vamos entregar a obra em abril de 2026", disse Sandro Alex.

Foto: Rodrigo Félix /SEIL



Fernando Furiatti, diretor-presidente do DER/PR

O diretor-presidente do DER/PR, Fernando Furiatti, também acompanhou a última medição do ano de 2024 e diz que a célere execução representa um marco para o Estado do Paraná.

"Nós estamos com cronograma em dia e temos um compromisso contratual, e essa obra deve finalizar em







abril de 2026. Lembrando que a obra não é somente a obra da ponte. Tem toda uma preocupação ambiental e ainda fazemos a construção com a operação no ferry-boat. Nós chegarmos hoje com o cronograma em dia, é uma vitória", enfatizou.

Segundo a engenheira do DER/PR Larissa Vieira, o avanço da obra mostra o comprometimento de toda a equipe e o investimento do Governo do Estado, que não mede esforços para fazer dessa uma das maiores obras do Paraná.

"Finalizamos 2024 com as obras dentro do nosso cronograma de forma satisfatória. Todas as etapas são realizadas com o rigor da segurança, eficiência e qualidade. Tudo isso é para entregar à população uma das maiores obras já executadas pelo Estado e tão aguardada no Litoral", disse.

Progressos

No mês de dezembro, os trabalhos de infraestrutura prosseguiram na execução das estacas do trecho pré-moldado e estaiado, envolvendo atividades de cravação, escavação e concretagem, fabricação das vigas longarinas pré-moldadas e execução das travessas do trecho pré-moldado.

Houve também a continuidade da concretagem dos blocos do trecho estaiado e o lançamento das vigas longarinas.

Infraestrutura

Para a infraestrutura da ponte, até o momento, foram 34 estacas concretadas, sendo 16 do trecho estaiado e 18 do trecho pré-moldado. Ao total, são previstas 64 estacas, sendo 24 no trecho estaiado e 40 no trecho pré-moldado.

Na mesoestrutura, na execução das travessas que receberão as vigas longarinas, são 6 travessas finalizadas. Já na superestrutura, aconteceu a continuidade da fabricação das vigas longarinas pré-moldadas, chegando ao final do mês com o acumulado de 52 estruturas fabricadas.

Ao final do mês de dezembro chegou-se também ao acumulado de 15 vigas longarinas lançadas nas travessas.



Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba

Acesso lado Guaratuba

Ao mesmo tempo acontece a execução das obras de contenção no Morro de Caieiras por meio de uma técnica conhecida como solo grampeado. A Avenida Antônio dos Santos Miranda, que liga o centro da cidade ao acesso ao ferry-boat, segue em sentido único com duas faixas de trânsito, sendo uma exclusiva Caieiras e outra para o ferry-boat. Quem sai do ferry-boat em direção ao centro de Guaratuba, deve acessar a Avenida Marechal Hermes, que tem o trânsito em duas faixas.





Acesso lado Matinhos

Do lado de Matinhos, as equipes já realizaram a retirada da vegetação e o manejo da fauna local, além da remoção das camadas superficiais do solo e de materiais orgânicos. Atualmente, o tráfego na região opera com duas faixas: uma no sentido ferry-boat/Cabaraquara e outra no sentido Matinhos.







A Ponte de Guaratuba

A Ponte de Guaratuba terá 1.244 metros de extensão, com quatro faixas de tráfego, duas faixas de segurança, barreiras rígidas em concreto, calçadas com ciclovia e guarda-corpo nas extremidades.

O Governo do Estado está investindo R$ 386,9 milhões para a construção da estrutura, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL). A previsão de entrega da obra é abril de 2026.

Confira imagens das obras da Ponte de Guaratuba

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba

















MEIO AMBIENTE

Programa de Monitoramento da Supressão da Cobertura Vegetal

Durante o mês de dezembro de 2024, o Programa de Monitoramento da Supressão da Cobertura Vegetal registrou atividades significativas no empreendimento da Ponte Guaratuba, abrangendo as áreas de Matinhos e Guaratuba. A operação teve como foco a supressão da vegetação, com um total de 2,0 hectares já desmatados, representando 42,54% da área total prevista de 4,7 hectares.

As atividades incluíram a verificação da fauna local e a identificação de vespeiros e colmeias, que foram isolados para garantir a segurança dos trabalhadores envolvidos. Além disso, um cuidado especial foi tomado para minimizar o impacto sobre a fauna durante o processo de supressão. Técnicas de afugentamento foram empregadas para assegurar que animais silvestres se afastassem da área de trabalho, reduzindo assim o risco de acidentes e promovendo a preservação da biodiversidade local.

O processo de supressão consistiu no corte, traçamento e desgalhamento das árvores, além da coleta de epífitas. As toras foram empilhadas próximas às margens da rodovia e devidamente cubadas.Os resíduos vegetais resultantes das operações foram transportados para um pátio autorizado, com a emissão do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), assegurando que a destinação dos materiais seguisse as normas ambientais vigentes.

Esse relatório é parte das iniciativas em andamento para monitorar e gerenciar os possíveis impactos ambientais relacionados à construção da ponte, refletindo um compromisso com a sustentabilidade e a proteção dos ecossistemas locais.







Programa de Monitoramento do Resgate e Transplante de Germoplasma Vegetal

Diversas atividades de monitoramento e resgate ambiental foram realizadas no âmbito do empreendimento da Ponte Guaratuba no mês de dezembro de 2024. As ações focaram no resgate de epífitas, coleta de sementes e mudas, além do transplante de espécies vegetais que foram salvas durante as operações de supressão vegetal.

Uma das iniciativas centrais foi a visita ao viveiro do Instituto Água e Terra (IAT) em Morretes-PR. O objetivo dessa visita foi avaliar a quantidade de mudas produzidas, em conformidade com as metas estabelecidas no Plano Básico Ambiental (PBA). As coletas de sementes foram realizadas em campo, priorizando espécies que estavam em frutificação, e também houve o resgate de epífitas de árvores que foram abatidas durante as operações.

As atividades incluíram ainda o resgate de mudas da espécie palmito-juçara (Euterpe edulis) e o transplante de epífitas, com foco em áreas preservadas no lado de Guaratuba da baía, além de locais que já haviam sido utilizados para transplantes anteriormente. Todo o processo de plantio das mudas e transplante das epífitas seguiu rigorosamente as diretrizes técnicas estabelecidas no Plano Básico Ambiental (PBA), reforçando o compromisso com a preservação ambiental e a recuperação da vegetação nativa.

Essas ações são parte dos esforços contínuos para minimizar os impactos ambientais causados pela construção da ponte, destacando a importância do envolvimento das comunidades locais e a colaboração entre instituições para garantir a sustentabilidade da região.







Subprograma de Monitoramento Socioeconômico e Compensação da Atividade Produtiva Impactada nas Comunidades Tradicionais







No mês de dezembro, o Subprograma de Monitoramento Socioeconômico e Compensação da Atividade Produtiva Impactada nas Comunidades Tradicionais realizou atividades nas comunidades pesqueiras de Guaratuba, abrangendo localidades como Empanturrado, Descoberto, Riozinho, São Joãozinho, entre outras. O foco das visitas foi a aplicação de questionários socioeconômicos e o monitoramento dos desembarques pesqueiros.

A segunda etapa do subprograma incluiu visitas a 14 pontos de desembarque e entrepostos pesqueiros identificados em estudos do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira (PMAP-PR). Essas áreas são reconhecidas por sua alta produção pesqueira. Durante as visitas, que ocorreram de uma a duas vezes por semana ao longo do dia, foram utilizadas planilhas para registrar informações cruciais como as espécies capturadas, modalidades de pesca e petrechos utilizados.

A colaboração dos pescadores tem se destacado, com muitos contribuindo ativamente ao compartilhar dados tanto pelo WhatsApp quanto por meio da Associação de Pescadores e Armadores de Guaratuba (APAGRE).

Essas ações visam não apenas o monitoramento da atividade pesqueira, mas também a promoção da sustentabilidade nas comunidades tradicionais, garantindo que as práticas pesqueiras sejam realizadas de forma responsável e em harmonia com o meio ambiente.

Programa de monitoramento da qualidade da água e sedimentos

O programa de monitoramento da qualidade da água e sedimentos na Baía de Guaratuba tem como objetivo coletar amostras de água para análise. As atividades envolveram a coleta de água superficial em 10 pontos amostrais, sendo que em dois deles também foram obtidas amostras do meio e do fundo, utilizando uma garrafa de Van Dorn. As amostras foram acondicionadas em frascos apropriados com reagentes e conservantes para análise laboratorial posterior.

Durante a coleta, foram realizados testes in loco para medir a turbidez, o pH e o oxigênio dissolvido da água. Também foram observados materiais flutuantes e possíveis odores, fatores que podem indicar a qualidade da água na região. Este monitoramento é parte de um esforço maior para minimizar os possíveis impactos ambientais na baía, em relação às obras da Ponte de Guaratuba.









Subprograma de Fomento ao Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura Comunitária

No dia 11 de dezembro de 2024, a Associação dos Pescadores de Caieiras recebeu um significativo apoio em suas iniciativas de desenvolvimento sustentável durante uma reunião com representantes da CSPG, CNP, MRS e DER-PR. O encontro foi parte do Subprograma de Fomento ao Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura Comunitária, que visa fortalecer as comunidades tradicionais da região.

A reunião teve como foco a análise das demandas da associação, que busca minimizar as vulnerabilidades enfrentadas por essas comunidades. Em um ambiente colaborativo, os participantes puderam compartilhar ideias e preocupações de forma aberta e construtiva.

Entre os avanços discutidos, destacou-se a entrega de materiais para a reforma do barracão comunitário, que, após as melhorias, estará disponível para atividades coletivas, beneficiando toda a comunidade. Também foi anunciada a aquisição de equipamentos essenciais, como um notebook, uma impressora e um projetor, que facilitarão a comunicação e a organização da associação.

As demais demandas apresentadas pela associação ainda estão sob análise do DER-PR. No entanto, há expectativa de que novas reuniões sejam agendadas para a segunda quinzena de janeiro de 2025. Esse acompanhamento contínuo é crucial para garantir que as necessidades da comunidade sejam atendidas e que os esforços em prol do desenvolvimento sustentável avancem de maneira eficaz.









